

Krones S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Krones S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019**
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	2	Fornecedores	13	435	475
Contas a receber de clientes	9	762	693	Impostos e contribuições a recolher		144	137
Impostos a recuperar	10	19	16	Outras obrigações	14	3	3
Outros direitos	11	-	6	Total do passivo circulante		582	615
Total do ativo circulante		783	717				
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	10	16.709	16.679	Empréstimos a pagar com partes relacionadas	13	13.706	14.566
Outros direitos	11	4.443	4.473	Provisões para contingências	15	41.533	40.409
		21.152	21.152	Outras obrigações	14	1.011	1.001
				Total do passivo não circulante		56.250	55.976
Imobilizado		35.403	35.260				
Total do ativo não circulante	12	35.403	35.260	Patrimônio líquido			
				Capital social	16	5.000	5.000
				Ajustes de avaliação patrimonial	16b	10.007	10.257
				Prejuízos acumulados		(14.501)	(14.719)
				Total do patrimônio líquido		506	538
Total do ativo		57.338	57.129	Total do passivo e patrimônio líquido		57.338	57.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	17	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
Lucro bruto		<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
Despesas administrativas e gerais	18	(3.097)	(2.488)
Outras receitas operacionais		<u>(768)</u>	<u>(1.322)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>491</u>	<u>546</u>
Receitas financeiras	19	147	156
Despesas financeiras	19	<u>(339)</u>	<u>(344)</u>
Lucro antes dos impostos		<u>299</u>	<u>358</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(331)</u>	<u>(391)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>(32)</u></u>	<u><u>(33)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	(32)	(33)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	<u>250</u>	<u>250</u>
Resultado abrangente total	<u><u>218</u></u>	<u><u>217</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Krones S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo ajustado em 1º de Janeiro de 2019		<u>5.000</u>	<u>10.507</u>	<u>(14.936)</u>	<u>571</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	(33)	54.956
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	12 e 16b	-	(250)	250	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>5.000</u>	<u>10.257</u>	<u>(14.719)</u>	<u>538</u>
Saldo ajustado em 1º de Janeiro de 2020		<u>5.000</u>	<u>10.257</u>	<u>(14.719)</u>	<u>538</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	(32)	(32)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	12 e 16b	-	(250)	250	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>5.000</u>	<u>10.007</u>	<u>(14.501)</u>	<u>506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos		299	358
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	12 e 18	722	658
Provisões diversas e contingências	15	1.124	1.314
Variações cambiais não realizadas		(67)	(10)
Resultado na baixa de ativos imobilizados	12	88	-
		<u>2.166</u>	<u>2.320</u>
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber de clientes		(2)	(5)
Impostos a recuperar		(33)	98
Outros direitos		35	(30)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores		(40)	(88)
Impostos e contribuições a recolher		7	(22)
Salários e férias a pagar		-	(47)
Outras obrigações		10	20
Empréstimos a pagar com partes relacionadas		(860)	(1.433)
Imposto de renda e na contribuição social pagos		(331)	(398)
		<u>952</u>	<u>415</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
		<u>952</u>	<u>415</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		<u>(952)</u>	<u>(415)</u>
		<u>(952)</u>	<u>(415)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento			
		<u>(952)</u>	<u>(415)</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração do (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2	2
No fim do exercício		<u>2</u>	<u>2</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Krones S.A. (“Empresa”) é uma sociedade anônima de capital fechado e está domiciliada no Brasil e subsidiária da Krones AG. A sede da Empresa é Avenida Presidente Juscelino, 1.140, salas 1,2,3 Diadema, São Paulo.

A Empresa tem por objetivo social a locação de bens próprios.

Coronavírus (Covid-19)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia do coronavírus (COVID-19). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somado ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

Desde o início da pandemia a companhia atua em inúmeras frentes para garantir a saúde e segurança de seus parceiros, e conseqüentemente a estabilidade e a continuidade de suas operações e a solidez financeira da empresa. As ações tomadas estão alinhadas às normas sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS), e do Ministério da Saúde, Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 201 mil, (R\$ 102 mil em 2019).

O faturamento bruto acumulado da empresa de Janeiro até março foi de R\$ 1.200 milhões, respectivamente em 2021 e 2020.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de abril de 2021.

3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração não identificou julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas notas explicativas 11,14 e 15.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem caixa, numerários em trânsito, depósitos à vista junto a bancos e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em montantes conhecidos e sujeitas a um risco insignificante de alteração do valor.

c. Arrendamento mercantil

Ao analisar o CPC 06(R2) a empresa manteve seu contrato no grupo do ativo imobilizado por que o arrendamento não transfere significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a sua arrendatária.

d. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada linearmente com base no prazo estimado de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, de acordo com as alterações introduzidas pela interpretação técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado do Pronunciamento Técnico CPC 27.

e. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do ativo imobilizado são avaliados anualmente pela Administração da Empresa para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou sempre que eventos ou mudanças significativas nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indiquem deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda do valor recuperável (*impairment*), ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas como “Outras despesas operacionais, líquidas” no resultado do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Administração documentou sua análise sobre a existência de eventos, incluindo fatores internos e externos, que poderiam indicar um aumento ou redução dos valores recuperáveis dos seus ativos. A conclusão da administração é de que não há indicativos de uma possível mudança relação aos valores recuperáveis.

f. Fornecedores

No curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são classificadas como passivo não circulante.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual

i. Instrumentos financeiros

O contas a receber de clientes são emitidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados. A empresa determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

(b) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a:

- mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e
- contabilidade de hedge.

(i) Mudança na base para determinação dos fluxos de caixa

As alterações exigirão que uma entidade contabilize a alteração na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência atualizando a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro.

A empresa espera que nenhum ganho ou perda significativa na modificação surja como resultado da aplicação das alterações.

(ii) Contabilidade de hedge

As alterações fornecem exceções aos requerimentos de contabilidade de hedge nas seguintes áreas:

- Permitir a alteração da designação de uma relação de hedge para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma.
- Quando um item objeto de hedge em um hedge de fluxo de caixa é alterado para refletir as mudanças exigidas pela reforma, o valor acumulado na reserva de hedge de fluxo de caixa será considerado com base na taxa de referência alternativa na qual os fluxos de caixa futuros objeto de hedge estão determinados.
- Quando um grupo de itens é designado como um item objeto de hedge e um item do grupo é alterado para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma, os itens objeto de hedge são alocados a subgrupos com base nas taxas de referência que estão sendo objeto de hedge.
- Se uma entidade espera razoavelmente que uma taxa de referência alternativa será separadamente identificável dentro de um período de 24 meses, ela não está proibida de designar a taxa como um componente de risco não contratualmente especificado se não for separadamente identificável na data de designação.

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa não possui operações de hedges.

(c) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da empresa:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	1	1
Bancos	1	1
	<u>2</u>	<u>2</u>

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Empresa com sua controladora, e outras partes relacionadas.

a. Ativos e passivos

	2020	2019
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes		
Krones Surlatina	300	232
Krones do Brasil Ltda	462	461
	<u>762</u>	<u>693</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos a pagar (nota 13)		
Krones do Brasil Ltda	13.706	14.566

b. Resultado

	2020	2019
Receita de Locação (Nota 17)		
Krones do Brasil Ltda	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>

O saldo de empréstimos a pagar entre empresas do Grupo apresenta uma taxa de remuneração que poderá ser de até 10% a.a. (juros simples) e o prazo de liquidação é de 10 anos iniciando-se em 26 de novembro de 2014.

10 Impostos a recuperar

	2020	2019
Outros Impostos a recuperar(a)	16.709	16.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>19</u>	<u>16</u>
	<u>16.728</u>	<u>16.695</u>
Circulante	19	16
Não circulante	16.709	16.679

a) Outros Impostos a recuperar :

a1) A empresa possui créditos de imposto de Renda de anos anteriores que estão sendo pleiteados a restituição junto a Receita Federal através de processos judiciais no montante de R\$ 13.521 respectivamente em 2020 e 2019;

a2) Outros direitos que estão sendo pleiteados via processos administrativos ou judiciais junto a órgãos públicos federais no montante de R\$ 3.188 milhões em 2020 e R\$ 3.158 milhões em 2019.

11 Outras direitos

	2019	2019
Empréstimos compulsórios	29	29
Depósitos judiciais (a)	2.296	2.326
Investimentos Temporários (b)	2.118	2.118
Adiantamento participação nos resultados de funcionários	-	6
	4.443	4.479
 Circulante	 -	 6
 Não circulante	 4.443	 4.473

a) Depósitos Judiciais de processos trabalhistas e bloqueios Judiciais de um processo cível de um ex.ciente.

b) Investimentos Temporários: A empresa tem os seguintes Investimentos Temporários:
- aquisição de precatórios do INCRA, no montante de R\$ 2.116 milhões respectivamente em 2020 e 2019.
- ações da Eletrobrás , no montante de R\$ 2 mil respectivamente em 2020 e 2019.

12 Imobilizado

Imobilizado

	2020			2019
Taxa de depreciação (a.a.%)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Bens sujeitos a depreciação				
Terrenos	7.533	-	7.533	7.533
Edifícios	1% - 4% 41.231	(14.225)	27.006	27.155
Instalações	7% - 10% 910	(715)	195	216
Móveis e utensílios	8% - 20% 462	(198)	264	304
Equipamentos de computação	10% -33% 880	(475)	405	52
	51.016	(15.613)	35.403	35.260

	2019		2020		
Movimentação do custo	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	7.533	-	-	-	7.533
Edifícios	40.835	523	(127)	-	41.231
Instalações	910	-	-	-	910
Móveis e utensílios	454	8	-	-	462
Equipamentos de computação	820	422	(362)	-	880
	50.552	953	(489)	-	51.016

Movimentação da depreciação	2019		2020		
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação
Edifícios	(13.680)	(590)	45	-	(14.225)
Instalações	(694)	(21)	-	-	(715)
Móveis e utensílios	(150)	(48)	-	-	(198)
Equipamentos de computação	(768)	(63)	356	-	(475)
	<u>(15.292)</u>	<u>(722)</u>	<u>401</u>	<u>-</u>	<u>(15.613)</u>

13 Fornecedores

	2020	2019
Terceiros	435	475
Partes relacionadas (nota 9.a)	<u>13.706</u>	<u>14.566</u>
	<u>14.141</u>	<u>15.041</u>
Circulante	435	475
Não circulante	13.706	14.566

14 Outras obrigações

	2020	2019
Obrigações tributárias (a)	1.011	1.001
Outras obrigações	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>1.014</u>	<u>1.004</u>
Circulante	3	3
Não circulante	1.011	1.001

a.) Refere-se a execução fiscal da COFINS que está sendo discutido o conceito de receitas financeiras e ampliação da base de cálculo.

15 Provisão para contingências

A Empresa é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Movimentação das provisões	2019	2020		
	Saldo final	Adição	Baixas	Saldo final
Cíveis	5.292	-	-	5.292
Trabalhista	670	720	-	1.390
Tributários	34.447	404	-	34.851
Não circulante	40.409	1.124	-	41.533

16 Patrimônio líquido

a) O capital social está representado por 4.688.438 quotas, as quais estão distribuídas como segue:

	Quotas	% quotas
Krones AG	4.688.434	99,98
Jens Hoyer	2	0,01
Volker Kronseder	2	0,01
Total	4.688.438	100,00

Para que as empresas brasileiras possam remeter lucros ao exterior e repatriar o capital estrangeiro investido, é necessário que o patrimônio líquido da Empresa seja positivo e que o capital estrangeiro esteja registrado no Banco Central do Brasil.

O atual capital estrangeiro registrado no Banco é no montante EUR 173.829,41 and USD 2.917.428,80.

b) Criada pela Lei nº 11.638/07, esta conta com o objetivo de registrar os valores que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto desses valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização.

Com base em laudo de 2009 a empresa ajustou os valores das contas de edifícios e construções e a conta de terrenos de acordo com os valores de mercado, sendo que a contrapartida destes ajustes estão refletidos no Patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial.

17 Receita operacional líquida

	2020	2019
Receita de Aluguel de Imóveis Próprios	4.800	4.800
Impostos	<u>(444)</u>	<u>(444)</u>
	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos.

18 Despesas por natureza

A Empresa optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta-se, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza, em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
Classificação por natureza		
Depreciação e amortização	722	658
Despesas com pessoal	884	1.157
Despesas gerais administrativas	<u>1.491</u>	<u>673</u>
	<u>(3.097)</u>	<u>(2.488)</u>
Classificação por função		
Despesas administrativas e gerais	<u>(3.097)</u>	<u>(2.488)</u>
	(3.097)	(2.488)

19 Resultado financeiro, líquido

	2020	2019
Receitas financeiras		
Juros de atualização de tributos	31	103
Variação cambial ativa	<u>116</u>	<u>53</u>
	<u>147</u>	<u>156</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias e corretagens	(289)	(267)
Variação cambial passiva	(49)	(44)
Outros	<u>(1)</u>	<u>(33)</u>
	<u>(339)</u>	<u>(344)</u>

20 Instrumentos financeiros

A Empresa opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo recebíveis relativos a caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram efetuadas operações com derivativos.

A empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	2
Contas a receber de clientes	9	762	693
Outros direitos	11	<u>4.443</u>	<u>4.479</u>
Total		<u>5.207</u>	<u>5.174</u>

Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Passivos financeiros não derivativos		2020	2019
Circulante			
Fornecedores	13	435	475
Empréstimos a pagar com partes relacionadas	13	13.706	14.566
Outras obrigações	14	<u>1.014</u>	<u>1.004</u>
Total		<u>15.155</u>	<u>16.045</u>


Jens Hoyer
Diretor Presidente


Alexandrin Gatti
Contador CRC 1SP166984/O-5